

20. Cláudio da Chaga Soares

UMA NOVELA ANTIGA DE NOME ATOS DE PAULO E TECLA

O segundo século da Era Comum presenciou o surgimento de um novo gênero discursivo: o romance. O romance, como entendido pelo leitor moderno, não era um gênero reconhecido pela crítica literária antiga. É tão verdadeira essa afirmação que o romance nem sequer tem um nome próprio. Ora os críticos antigos o chamam de drama (Fócio), ora de *mythoi eroticoi* (Aquiles Tácio) e ora de história (Longo). Compreendido como uma literatura de segunda categoria, em relação aos clássicos Homero e Hesíodo, e, por isso, negligenciado por muitos eruditos, o Romance, - gênero discursivo inventado no contexto da Segunda Sofística -, tem recentemente presenciado grande interesse crítico neste ramo da literatura e, por isso, há um vasto campo de pesquisa que sugerem novas abordagens e diálogos com outras literaturas, no nosso caso, os Atos Apostólicos Apócrifos e, especificamente, o texto Atos de Paulo e Tecla. A comunicação pretende apresentar o texto Atos de Paulo e Tecla como pertencente ao gênero novela antiga.